



Espiritualidade, religião e saúde mental de profissionais da enfermagem: mapeamento científico

Spirituality, religion, and mental health in nursing professionals: a scientometric analysis

Espiritualidad, religión y salud mental de profesionales de enfermería: un mapeo científico

Fabiana Gonçalves Seki Gava Romão¹.

RESUMO

Objetivo: Identificar as tendências de pesquisa que relacionam a religião e a espiritualidade com a saúde mental dos profissionais de enfermagem. **Métodos:** Trata-se de um cienciométrico. O estudo abrangeu todos os artigos publicados até o ano de 2023, que abordavam o tema da influência da espiritualidade na saúde mental de profissionais de enfermagem. A coleta de dados foi realizada nas bases de dados Web of Science, Scopus, Scielo e PubMed. **Resultados:** Foram incluídos 75 artigos, publicados entre os anos de 1995 e 2023, de 61 periódicos e 314 autores. A produção científica sobre o tema apresentou um aumento importante a partir do ano de 2020. De acordo com as palavras-chave, os assuntos mais estudados dentro do tema foram "ansiedade", "COVID-19", "burnout" e "depressão". **Considerações finais:** Apesar do aumento da produção científica sobre o tema, ocasionado pela pandemia da COVID-19, a maioria dos artigos ainda se concentra em outras populações, que não os profissionais de enfermagem. Existe uma lacuna de conhecimento sobre a influência da religião e da espiritualidade na saúde mental dos profissionais de enfermagem.

Palavras-chave: Enfermagem, Espiritualidade, Religião, Saúde mental.

ABSTRACT

Objective: Identify research trends that explore the relationship between religion, spirituality, and the mental health of nursing professionals. **Methods:** This scientometric study analyzed articles published up to 2023 that examined the influence of religion and spirituality on the mental health of nursing professionals. Data were collected from the Web of Science, Scopus, Scielo, and PubMed databases. **Results:** Seventy-five articles published between 1995 and 2023, from 61 journals and 314 authors, were included. Scientific production on this topic increased significantly in 2020. Keyword analysis revealed that "anxiety," "COVID-19," "burnout," and "depression" were the most studied subjects within this theme. **Final considerations:** Despite the surge in scientific production on this topic, largely driven by the COVID-19 pandemic, most studies still focus on populations other than nursing professionals. This highlights a knowledge gap regarding the impact of religion and spirituality on the mental health of nursing professionals.

Keywords: Nursing, Spirituality, Religion, Mental health.

RESUMEN

Objetivo: Analizar las tendencias de investigación que relacionen la religión y la espiritualidad con la salud mental de los profesionales de enfermería. **Métodos:** Este estudio es un análisis cienciométrico que abarcó todos los artículos publicados hasta 2023 que abordaron el tema de la influencia de la espiritualidad en la salud mental de los profesionales de enfermería. Los datos fueron recopilados de bases de datos Web of Science, Scopus, Scielo y PubMed. **Resultados:** Se incluyeron 75 artículos, publicados entre 1995 y 2023, de 61 revistas y 314 autores. Se observó un aumento significativo en la producción científica sobre el tema

¹ Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (USP), São Paulo - SP.

desde 2020. Los temas más comunes identificados mediante las palabras clave fueron "ansiedad", "COVID-19", "burnout" y "depresión". **Consideraciones finales:** A pesar del aumento en la producción científica sobre el tema, impulsado por la pandemia de COVID-19, la mayoría de los artículos aún se centra en poblaciones distintas de los profesionales de enfermería. Se identificó una brecha en el conocimiento sobre la influencia de la religión y la espiritualidad en la salud mental de los profesionales de enfermería.

Palabras clave: Enfermería, Espiritualidad, Religión, Salud mental.

INTRODUÇÃO

O trabalho da enfermagem é considerado altamente estressante, e enfermeiros geralmente apresentam altos níveis de sobrecarga física e mental (SHARIFI A, et al., 2022). Esses profissionais enfrentam uma alta carga de trabalho no desempenho de suas funções, tendo como uma de suas consequências o estresse ocupacional, que causa prejuízo na saúde física e mental dos indivíduos (POURTEIMOUR S, et al., 2021; SAID RM e EL-SHAFEI DA, 2021). Problemas relacionados a saúde mental na enfermagem podem afetar não só a saúde dos trabalhadores, mas também a qualidade da assistência prestada ao paciente (ŚLUSARSKA B, et al., 2022). Nos últimos anos passou-se a observar a dimensão existencial do ser humano e do sofrimento no cuidado a saúde, o que impulsionou a abordagem centrada na pessoa, que passou a incluir sua visão de mundo religiosa e sua espiritualidade (BOUWHUIS-VAN KEULEN AJ, et al., 2024).

A espiritualidade pode ser definida como “a busca pessoal para encontrar as respostas para as grandes questões sobre a vida e seu significado, no intuito de desenvolver um relacionamento íntimo com o sagrado ou o transcendente”. A religião, por sua vez, pode ser definida como “um sistema organizado de crenças, práticas, rituais e símbolos, projetado para facilitar a proximidade com o sagrado e o transcendente, que pode ser chamado de Deus, poder maior ou verdade suprema”. A espiritualidade independe da prática religiosa (DEMIR E, 2019). Existem diversas evidências dos benefícios da religião e da espiritualidade para a saúde. Indivíduos religiosos ou espiritualizados apresentam menores níveis de pressão arterial, frequência cardíaca, proteína C reativa, interleucina-6 e cortisol.

Com relação a saúde mental, os estudos mostram que práticas religiosas e espirituais estão associadas a menores níveis de ansiedade, solidão, depressão e estresse e melhores níveis de bem-estar psicológico, satisfação com a vida, tranquilidade e qualidade de vida (GARSSSEN B, et al., 2021; PAGE RL, et al., 2020). Apesar das evidências positivas acerca dos efeitos da espiritualidade e da religião sobre a saúde, esse ainda é um campo de estudo em desenvolvimento. O primeiro artigo sobre o tema foi publicado no ano de 1961, no então recém-criado periódico *Journal of Religion and Health* (DEMIR E, 2019), tornando fundamental a realização de uma análise aprofundada da literatura para avaliar as evidências existentes acerca da religião e da espiritualidade na promoção da saúde mental dos indivíduos.

Com base nesse contexto, o objetivo do presente estudo é identificar as tendências de pesquisa que relacionam a religião e a espiritualidade com a saúde mental dos profissionais de enfermagem. Para atingir o objetivo proposto foi necessário responder às seguintes questões: Qual a caracterização geral das publicações com relação aos autores, periódicos e países que mais publicam neste campo? Quais são os assuntos mais estudados dentro do tema da saúde mental e religião/espiritualidade em profissionais da enfermagem?

MÉTODOS

Trata-se de um estudo cienciométrico, descritivo e exploratório. A ciencimetria é o campo dedicado ao estudo quantitativo da ciência, que se utiliza de técnicas matemáticas e estatísticas no desenvolvimento de indicadores confiáveis para avaliar a produção científica (DUBEY M e DADHE PP, 2021; PARRA MR, et al., 2019). O estudo abrangeu todos os artigos, desde a primeira publicação até o ano de 2023, que abordavam o tema da influência da espiritualidade na saúde mental de profissionais de enfermagem. A coleta de dados foi realizada no dia 03/05/2024 nas bases de dados Web of Science, Scopus, Scielo (via Web of Science) e PubMed. A estratégia de busca utilizada foi a mesma para todas as bases de dados e foi composta pelas seguintes palavras-chave: (spiritual* OR religious*) AND (stress OR anxiety OR “burnout syndrome” OR

“compassion fatigue” OR “emotional overload” OR “emotional exhaustion” OR “psychological distress”) AND nurs*.

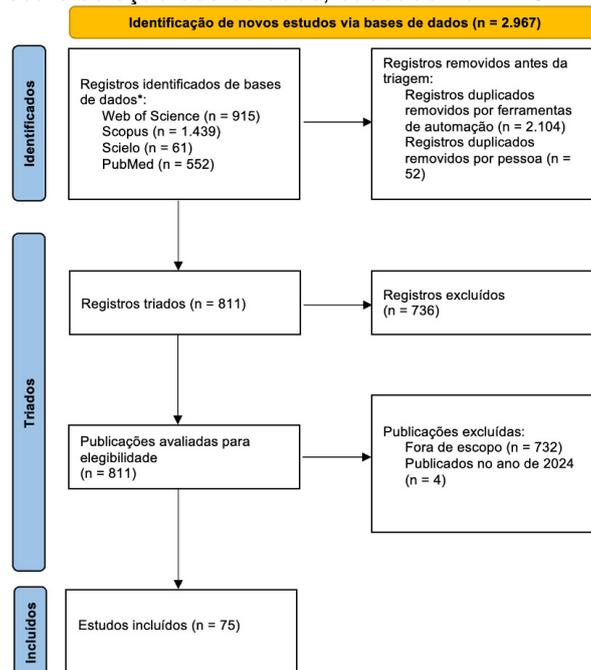
Após a pesquisa, foi realizado o download dos resultados das pesquisas nas bases de dados individuais. Na sequência, foi executado um script para a junção dos arquivos individuais e a remoção das duplicatas. Ao final do processo, foi gerado uma planilha contendo os dados de identificação (título, autores, periódico, ano) e o resumo dos artigos e suas palavras-chaves dos artigos que passaram pelo processo de triagem, de acordo com os critérios de seleção. Foram incluídos estudos originais, realizados exclusivamente com profissionais da enfermagem e que abordassem o tema da pesquisa. Foram excluídos estudos realizados com outras populações, tais como pacientes, familiares, cuidadores, outros membros da equipe de saúde e estudantes de enfermagem, além dos artigos de abordagem teórica, artigos de revisões, de tradução e validação de escalas. Também foram excluídos artigos duplicados e publicados no ano corrente (2024).

Foram conduzidas análises descritivas e mapeamento científico dos artigos incluídos. Para a caracterização dos artigos utilizou-se os dados de número de artigos e de periódicos, a taxa de crescimento anual, média de citação por documento, o total de autores, e de autores de artigos de autoria única, coautoria internacional, média de coautores por artigo, número de palavras-chave dos autores e o gráfico da produção anual dos artigos. Para avaliação dos autores foi utilizado o número de publicações por autor. Para avaliação dos periódicos utilizou-se o número de artigos publicados por jornal. Utilizaram-se as informações da afiliação dos autores para o levantamento dos países mais relevantes que publicam sobre o tema. Para a avaliação dos assuntos mais estudados, utilizou-se as palavras-chave dos autores para a elaboração do mapa de árvore. Utilizou-se o diagrama de Sankey para verificar a relação entre os autores, palavras-chave e periódicos mais relevantes. O software utilizado para a realização de todos os passos da revisão foi o pacote Bibliometrix 4.1.3 (ARIA M e CUCCURULLO C, 2017) implementado no programa R 4.4.0 do RStudio.

RESULTADOS

Foram encontrados 2.967 estudos nas bases de dados pesquisadas. Desses, 2.104 registros duplicados foram removidos por ferramenta de automação e 52 por inspeção visual, o que resultou em 811 artigos a serem triados. Após análise do título e do resumo, 732 foram excluídos por estarem fora do escopo do estudo e 4 foram excluídos por ano de publicação (**Figura 1**).

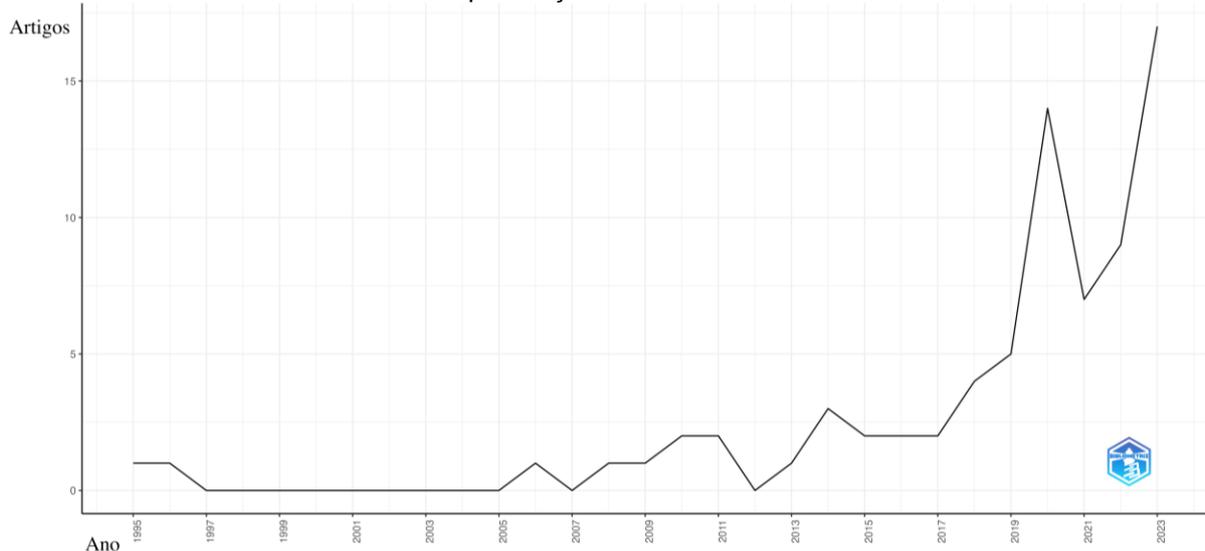
Figura 1 - Fluxograma da busca e seleção dos estudos, baseado no PRISMA (2020).



Fonte: Romão FGSG, 2025.

Foram incluídos 75 artigos, publicados entre os anos de 1995 e 2023, de 61 periódicos e 314 autores. A taxa de crescimento anual foi de 10,7%. A média de coautores por documento foi de 4,6, cinco artigos foram publicados por um único autor e apenas 4% dos artigos foram publicados em colaboração internacional. A média de citação por documento foi de 22,6 e o número de palavras-chave dos autores foi igual a 184. Verifica-se na **Figura 2** que produção científica sobre o tema apresentou um aumento significativo a partir do ano de 2020 (n = 47, 63%).

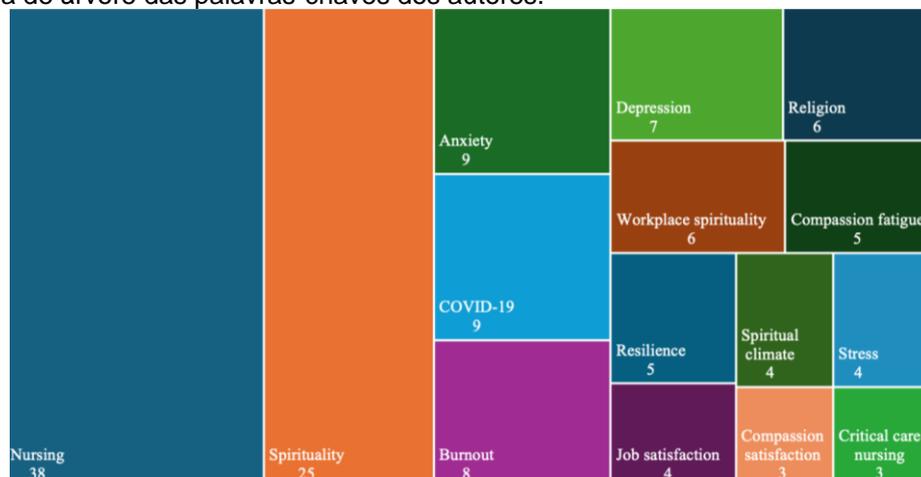
Figura 2 - Taxa de crescimento anual das publicações – 1995 a 2023.



Fonte: Romão FGSG, 2025.

As análises indicaram que os autores principais que mais publicaram no campo foram Beck C, Park J, Vanderweele T e Yong J, todos com três artigos publicados. Os países que mais publicaram sobre o tema foram Estados Unidos (n = 22; 29,3%), Irã (n = 13; 17,3%), Coréia do Sul (n = 6; 0,8%) e China (n = 5; 0,6%). Desses, apenas a Coréia do Sul e a China publicaram em colaboração internacional. Os periódicos com maior número de publicações foram: Journal of Nursing Management (n = 5; 6,7%), Journal of Religion and Health (n = 3; 4,0%), Nursing Open (n = 3; 4,0%) e Perspectives in Psychiatric Care (n = 3; 4,0%). A frequência das palavras-chave dos autores foi utilizada para determinar os assuntos mais estudados sobre o tema (**Figura 3**). Além dos termos “enfermagem” (n = 38, 25%) e “espiritualidade” (n = 25; 17%), que representam o tema da pesquisa, os assuntos mais estudados foram “ansiedade” e “COVID-19” (n = 9; 6%), seguidos por “burnout” (n = 8; 5%) e “depressão” (n = 7; 5%).

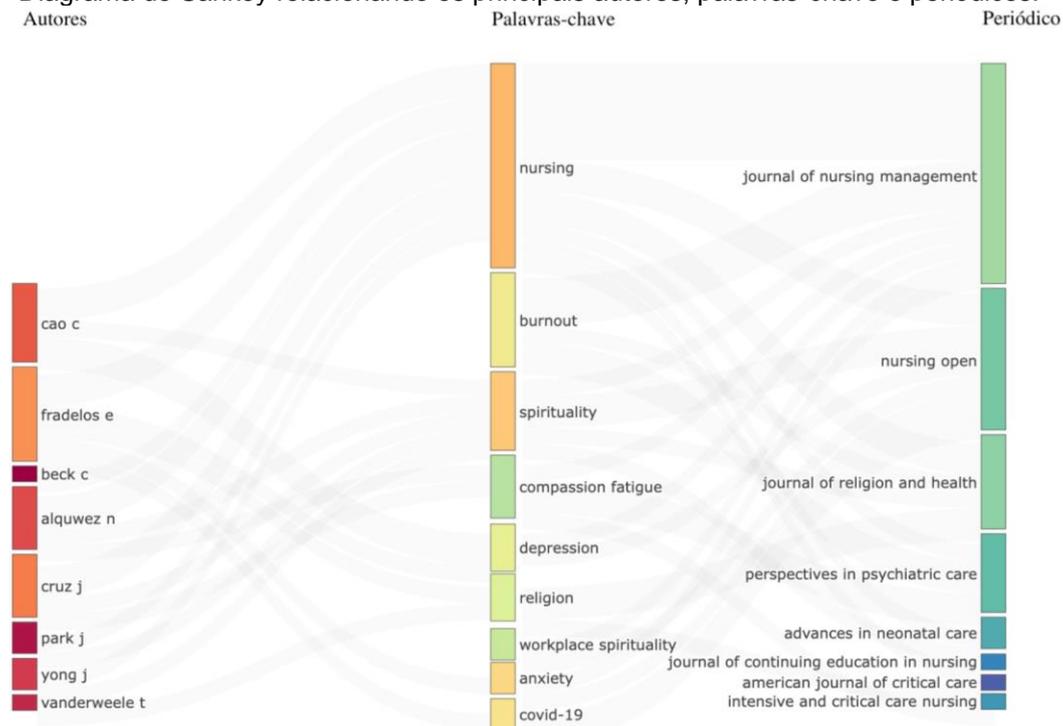
Figura 3 - Mapa de árvore das palavras-chaves dos autores.



Fonte: Romão FGSG, 2025.

As palavras-chave mais utilizadas pelos autores que mais publicaram no campo foram “enfermagem”, “espiritualidade” e “religião”. As palavras-chave indicam os assuntos mais publicados nos periódicos, de acordo com a sua especialidade. Para o Journal of Nursing Management, a palavra-chave mais publicada, além de “enfermagem”, foi “burnout”. Já no Journal of Religion and Health a palavra-chave mais publicada foi “religião”. A relação entre os principais autores, as palavras-chave e os periódicos encontram-se na (Figura 4).

Figura 4 - Diagrama de Sankey relacionando os principais autores, palavras-chave e periódicos.



Fonte: Romão FGSG, 2025.

DISCUSSÃO

Caracterização das publicações

Dos 811 artigos avaliados para inclusão, apenas 75 deles avaliaram a influência da espiritualidade no bem-estar psicológico dos profissionais da enfermagem. A maioria dos artigos avaliaram a influência da espiritualidade em outras populações, como pacientes, familiares e cuidadores. Apesar do aumento na publicação sobre a espiritualidade, a maior parte dos estudos se concentra no cuidado espiritual dos pacientes, e não dos profissionais de saúde (AUSAR K, et al., 2021). O primeiro artigo sobre o tema relacionado aos profissionais de enfermagem foi publicado no ano de 1995, 34 anos após o primeiro artigo sobre espiritualidade e saúde, publicado no ano de 1961 no Journal of Religion and Health (DEMIR E, 2019).

Foi observado um aumento significativo nas publicações sobre espiritualidade, religião e saúde na primeira década dos anos 2000 (LUCCHETTI G e LUCCHETTI ALG, 2014), mas foi somente em 2020 que esse aumento se refletiu nas publicações sobre o tema dirigidas aos profissionais de enfermagem. Esse crescimento pode ser atribuído à pandemia de COVID-19, o que é reforçado pelo termo “COVID-19” aparecer entre as palavras-chaves mais pesquisadas no presente estudo. Essa tendência temporal também foi observada em estudo bibliométrico sobre o tema espiritualidade e estresse, realizado no ano de 2022 (FA'IZ RAHMADANY M, et al., 2022).

Os Estados Unidos apareceram como o líder nas publicações sobre o tema. Essa informação se encontra de acordo com os dados do SCImago Journal and Country rank, no qual o referido país se encontra como o líder de publicações nos anos de 1996 a 2023. Os Estados Unidos também aparecem com o maior número

de publicações em outros três estudos bibliométricos (DEMIR E, 2019; FA'IZ RAHMADANY M, et al., 2022; LUCCHETTI G e LUCCHETTI ALG, 2014). Apesar da dominância dos Estados Unidos, os países em desenvolvimento também contribuem significativamente para as publicações bibliométricas na área da espiritualidade (DEMIR E, 2019; LUCCHETTI G e LUCCHETTI ALG, 2014), com destaque para o Irã, que apareceu como segundo lugar no presente estudo e no estudo de 2019 (DEMIR E, 2019), apesar de ocupar apenas o 20º lugar do SCImago Journal and Country rank.

A Coreia do Sul, que ocupa o terceiro lugar em publicações neste estudo, ocupa o 19º lugar no estudo de 2014 (LUCCHETTI G e LUCCHETTI ALG, 2014) e não aparece nos rankings de nenhuma outra publicação bibliométrica sobre o tema, além de ocupar o 13º lugar no rank da SCImago. Já a China, que ocupa o segundo lugar no rank da SCImago, estava em 14º lugar no estudo de 2014 (LUCCHETTI G e LUCCHETTI ALG, 2014), em oitavo no estudo de 2022 (FA'IZ RAHMADANY M, et al., 2022), e em quarto lugar neste estudo. Com relação aos autores que mais publicaram sobre o tema, dois são filiados a instituições dos Estados Unidos e dois em instituições da Coreia do Sul. Nenhum deles aparece como autores mais citados nos estudos bibliométricos realizados anteriormente, o que se deve à especificidade do tema do presente artigo.

O principal periódico que publica sobre o tema foi o *Journal of Nursing Management*. Esse periódico não aparece referenciado em nenhum dos estudos realizados, novamente por conta da especificidade do tema da pesquisa, que utilizou os profissionais da enfermagem como população de estudo. De acordo com o website do periódico, o *Journal of Nursing Management* tem como foco a disciplina de gestão e liderança em enfermagem, dado esse que é reforçado ao observar no diagrama de Sankey que “burnout” foi principal palavra-chave relacionada ao periódico.

O segundo periódico em número de publicações foi o *Journal of Religion and Health*, que é referenciado como o principal periódico a divulgar o tema da espiritualidade. Ele iniciou suas atividades em 1961, com a publicação de artigos que tinham por objetivo examinar a religião e a filosofia espiritual moderna em relação a psicologia e a saúde (CAREY LB, et al., 2023). Ao avaliar o diagrama de Sankey observou-se que a palavra-chave mais associada a ele foi “religião”. O *Journal of Religion and Health* aparece como o principal periódico no estudo de 2019 (DEMIR E, 2019) e em também em segundo lugar no estudo de 2014 (LUCCHETTI G e LUCCHETTI ALG, 2014).

Assuntos mais estudados dentro do tema de acordo com as palavras-chave dos autores

Ao observar-se as palavras-chave dos autores, verifica-se os assuntos mais estudados dentro do tema diziam respeito aos efeitos da pandemia nos profissionais de enfermagem. A pandemia expôs as questões de saúde mental da equipe de enfermagem, levando à discussão sobre como a saúde desses profissionais pode impactar na saúde das nações (TAYLOR EJ, et al., 2023). A pressão exercida pela pandemia no sistema de saúde de todos os países apresentou desafios aos enfermeiros, afetando o seu bem-estar e performance no trabalho, uma vez que os enfermeiros desempenham um papel significativo durante desastres e situações de emergência, desde o início dos tempos (LABRAGUE LJ e SANTOS JAA, 2021).

A enfermagem aparece como grupo de risco para o desenvolvimento de distúrbios psicológicos, mesmo sem o fardo de trabalhar durante uma pandemia (ŚLUSARSKA B, et al., 2022). Trabalhadores da enfermagem apresentam maior probabilidade de desenvolver estresse ocupacional e de usar mais estratégias de enfrentamento comportamentais negativas quando comparados com profissionais médicos (LAI J, et al., 2020). Os profissionais que trabalharam na assistência direta a pacientes com COVID-19 estavam sujeitos a maior carga de trabalho e menores níveis de saúde mental, em comparação com profissionais que não cuidavam de pacientes infectados. A carga de trabalho também foi significativamente maior em enfermeiros em assistência direta a pacientes com COVID-19 quando comparados aos médicos e outros profissionais de saúde na mesma situação (SHOJA E, et al., 2020).

Além de “COVID-19”, as palavras-chave dos autores mais citadas foram “ansiedade”, “burnout” e “depressão”. Uma revisão da literatura da saúde mental relacionada a pandemia de COVID-19 revelou evidências de que os sintomas de ansiedade e depressão e os relatos de estresse foram reações psicológicas comuns (ŚLUSARSKA B, et al., 2022). A prevalência de ansiedade durante a pandemia variou de 18,1% a

37% em enfermeiros em geral, até 22% a 89% em enfermeiros atuantes na ala de COVID-19 (SHARIFI A, et al., 2022; ŚLUSARSKA B, et al., 2022; ZHENG R, et al., 2021). Houve diferença estatisticamente significativa entre os valores da média de ansiedade medidos pela Escala de Ansiedade, Estresse e Depressão – DAAS-21, antes e durante a pandemia (ZAKERI MA, et al., 2021).

Com relação aos níveis de burnout durante a pandemia, alguns estudos mostraram que os escores de burnout em todas as suas dimensões, não se alteraram significativamente antes e após a primeira onda de COVID-19, uma vez que os profissionais de enfermagem já se encontravam em risco de desenvolver essa condição nos anos anteriores (RIZZO A, et al., 2023; ZAKERI MA, et al., 2021). Uma metanálise revelou que a prevalência de síndrome de burnout em enfermeiros, entre 2012 e 2022 foi de 30% (RIZZO A, et al., 2023). Os enfermeiros que reportaram altos níveis de burnout, os relacionaram à exaustão física por conta da sobrecarga de trabalho (CORDOVA PB, et al., 2022).

A prevalência de depressão durante a pandemia variou de 22% a 34,3% em enfermeiros em geral até 47,1% em enfermeiros que trabalhavam na assistência direta a pacientes com COVID-19 (SHARIFI A, et al., 2022; ŚLUSARSKA B, et al., 2022; ZHENG R, et al., 2021). Houve um aumento estatisticamente significativo nos níveis de depressão medidos pela DAAS-21 antes e durante a pandemia (ZAKERI MA, et al., 2021).

A espiritualidade e a saúde mental dos profissionais de enfermagem no contexto da pandemia de COVID-19

A espiritualidade e a religiosidade emergem como ferramentas de enfrentamento a situações trágicas, nas quais os indivíduos se deparam com a impotência e a imprevisibilidade da vida (HAY A, et al., 2022; REZAPOUR-MIRSALEH Y e AGHABAGHERI M, 2020; TAYLOR EJ, et al., 2023). Em situações nas quais as crenças fundamentais são desafiadas, ocorre o questionamento do locus de controle e de sua competência para lidar com os imprevistos da vida e do futuro (ERSAHIN Z, 2022). Nessa situação, a espiritualidade pode reduzir o estresse por meio de uma atitude transcendente, como uma tentativa pessoal de encontrar significado e propósito de vida, responder a questões sobre existência e entender o relacionamento com o sagrado e o imaterial (REZAPOUR-MIRSALEH Y e AGHABAGHERI M, 2020).

Diante disso, justifica-se o aumento das publicações sobre a influência das crenças religiosas e o suporte espiritual na manutenção do bem-estar mental dos trabalhadores da saúde e, em especial, da enfermagem durante esse período (RIZZO A, et al., 2023). Além de atuarem na prevenção, existem evidências de que a religião e a espiritualidade também se mostraram eficazes no tratamento de problemas de saúde mental.

Uma metanálise mostrou que psicoterapias que associam religião e espiritualidade em suas intervenções (ênfatisando a mobilização de conceitos como a esperança, aceitação e perdão, com foco nas questões existenciais, transcendentais e de significado de vida) se mostraram mais eficazes no pós-tratamento, na redução dos sintomas e na melhora da funcionalidade, do que a psicoterapia tradicional isolada no tratamento de problemas de saúde mental (BOUWHUIS-VAN KEULEN AJ, et al., 2024). Dada a importância e o número de profissionais da enfermagem dentro da equipe de saúde, faz-se imprescindível a criação de estratégias para promover o seu bem-estar, e tanto a religião quanto a espiritualidade podem ser utilizadas como ferramentas de promoção à saúde mental, tanto em nível organizacional quanto por meio de práticas pessoais (TAYLOR EJ, et al., 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar do aumento da produção científica sobre o tema religião, espiritualidade e saúde mental nos últimos anos, a maioria dos artigos ainda se concentra em outras populações, que não os profissionais de enfermagem. O país que mais publica sobre o tema é os Estados Unidos, mas países em desenvolvimento, como o Irã, a Coreia do Sul e a China também apresentam produção expressiva sobre o tema. As revistas que mais publicam na área são o Journal of Nursing Management, cujas publicações têm foco em intervenções de nível organizacional, e o Journal of Religion and Health, com foco em práticas religiosas e pessoais. Houve um aumento significativo na produção científica sobre o tema a partir do ano de 2020. Os principais assuntos estudados dentro da temática foram ansiedade, burnout e depressão no contexto da

pandemia de COVID-19. O estudo evidenciou uma lacuna de conhecimento sobre o tema e, com ele, espera-se estimular a realização de novas pesquisas na área.

REFERÊNCIAS

1. ARIA M e CUCCURULLO C. bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. *Journal of Informetrics*, 2017; 11(40): 959–975.
2. AUSAR K, et al. Nurse spiritual self-care: A scoping review. *Nursing Outlook*, 2021; 69(4): 660–671.
3. BOUWHUIS-VAN KEULEN AJ, et al. The evaluation of religious and spirituality-based therapy compared to standard treatment in mental health care: A multi-level meta-analysis of randomized controlled trials. *Psychotherapy Research*, 2024; 34(3): 339–352.
4. CAREY LB, et al. A bibliometric analysis of the *Journal of Religion and Health*: Sixty years of publication (1961–2021). *Journal of Religion and Health*, 2023; 62(1): 8–38.
5. CORDOVA PB, et al. Burnout and intent to leave during COVID-19: A cross-sectional study of New Jersey hospital nurses. *Journal of Nursing Management*, 2022; 30(6): 1913–1921.
6. DEMIR E. The evolution of spirituality, religion and health publications: Yesterday, today and tomorrow. *Journal of Religion and Health*, 2019; 58(1): 1–13.
7. DUBEY M e DADHE PP. Mapping the scholarship on mental health during COVID-19 pandemic: A scientometric view. *Library Philosophy and Practice*, 2021: 5173.
8. ERSAHIN Z. Post-traumatic growth among Syrian refugees in Turkey: the role of coping strategies and religiosity. *Current Psychology*, 2022; 41(4): 2398–2407.
9. FA'IZ RAHMADANY M, et al. Spirituality and stress: Bibliometric analysis of the current state of the articles and perspective. *Berkala Ilmiah Mahasiswa Ilmu Keperawatan Indonesia*, 2022; 10(2): 137–144.
10. GARSSSEN B, et al. Does spirituality or religion positively affect mental health? Meta-analysis of longitudinal Studies. *International Journal for the Psychology of Religion*, 2021; 31(1): 4–20.
11. HAY A, et al. Defining and Measuring Tolerance of Uncontrollability. *Cognitive Therapy and Research*, 2022; 46(2): 259–272.
12. LABRAGUE LJ e SANTOS JAA. Fear of COVID-19, psychological distress, work satisfaction and turnover intention among frontline nurses. *Journal of Nursing Management*, 2021; 29(3): 395–403.
13. LAI J, et al. Factors associated with mental health outcomes among health care workers exposed to coronavirus disease 2019. *JAMA Network Open*, 2020; 3(3): 203976.
14. LUCCHETTI G e LUCCHETTI ALG. Spirituality, religion, and health: Over the last 15 years of field research (1999–2013). *International Journal of Psychiatry in Medicine*, 2014; 48(3): 199–215.
15. PAGE RL, et al. Religiosity and health: A holistic biopsychosocial perspective. *Journal of Holistic Nursing*, 2020; 38(1): 89–101.
16. PARRA MR, et al. Um breve olhar sobre a cienciometria: Origem, evolução, tendências e sua contribuição para o ensino de ciências. *Revista Contexto & Educação*, 2019; 34(107): 126–141.
17. POURTEIMOUR S, et al. The relationship between mental workload and job performance among Iranian nurses providing care to COVID-19 patients: A cross-sectional study. *Journal of Nursing Management*, 2021; 29(6): 1723–1732.
18. REZAPOUR-MIRSALEH Y e AGHABAGHERI M. The relationship between personality dimensions, spirituality, coping strategies and clinical clerkship satisfaction among intern nursing students: A cross-sectional study. *BMC Nursing*, 2020; 19: 76.
19. RIZZO A, et al. Nurse burnout before and during the COVID-19 pandemic: A systematic comparative review. *Frontiers in Public Health*, 2023; 11: 1225431.
20. SAID RM e EL-SHAFAEI DA. Occupational stress, job satisfaction, and intent to leave: nurses working on front lines during COVID-19 pandemic in Zagazig City, Egypt. *Environmental Science and Pollution Research*, 2021; 28: 8791–8801.
21. SHARIFI A, et al. Depression, anxiety, and stress among Iranian nurses in COVID-19 care wards. *BMC Psychology*, 2022; 10: 205.
22. SHOJA E, et al. Covid-19 effects on the workload of Iranian healthcare workers. *BMC Public Health*, 2020; 20: 1636.
23. ŚLUSARSKA B, et al. Prevalence of depression and anxiety in nurses during the first eleven months of the COVID-19 pandemic: A systematic review and meta-analysis. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 2022; 19: 1154.
24. TAYLOR EJ, et al. Tragedy or transformation? Online survey of nurse spirituality during the COVID pandemic. *Journal of Clinical Nursing*, 2023 32(17–18): 6287–6297.
25. ZAKERI MA, et al. Burnout, anxiety, stress, and depression among Iranian nurses: Before and during the first wave of the COVID-19 pandemic. *Frontiers in Psychology*, 2021; 12: 789737.
26. ZHENG R, et al. Prevalence and associated factors of depression and anxiety among nurses during the outbreak of COVID-19 in China: A cross-sectional study. *International Journal of Nursing Studies*, 2021; 114: 103809.